

CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS

ATA DA REUNIÃO DO DIA DEZ DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

1 Aos dez dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, às 10 horas e 05 minutos, o
2 Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, no auditório do
3 Parque Tecnológico, sob a presidência da Professora Denise Maria Guimarães Freire.
4 Estavam presentes à Sessão a Superintendente Acadêmica de Fernanda Carvalho de
5 Queiroz Mello; a Superintendente Administrativa, Marília Morais Lopes, os Conselheiros
6 Docentes representantes dos Centros Universitários: Julie de Araujo Pires (CLA), Ethel
7 Pinheiro Santana (CLA), Juliana Beatriz Almeida de Souza (CFCH), Fabio Neves Perácio
8 de Freitas (CCJE), Kátia Vergetti Bloch (CCS), Cláudia Pinto Figueiredo (CCS), Verônica
9 Maria Araujo Calado (CT). Os Conselheiros representantes do Fórum de Ciência e Cultura:
10 Carlos Renato Rezende Ventura, Eliane Guedes e Cláudia Rodrigues Ferreira de Carvalho.
11 A representante do Campus Duque de Caxias: Juliany Cola Fernandes Rodrigues. Os
12 representantes discentes: Natália Silva Trindade, André Luiz Amorim da Costa e Isadora
13 Silva Barcellos. O representante dos técnicos-administrativos: João Sérgio dos Santos
14 Assis. E o representante do Campus Macaé: Leonardo Maciel Moreira. Justificaram a
15 ausência os Conselheiros Claudia Moraes de Rezende (CCMN), Liliane Magalhães Girardin
16 Pimentel Furtado (CCJE), Nayana Montechiari Crescencio (Discente) e Marcos da Silva
17 Neves (Antigos Alunos) Marina Bento Soares (FCC). Iniciou-se com o **Expediente. 1)**A
18 sessão começou com a Prof^a. Denise Freire dando as boas-vindas aos novos conselheiros
19 representantes do campus de Macaé, destacando o representante efetivo Leonardo
20 Maciel Moreira e o suplente Ítalo Rodolfo Silva. Ela expressou sua satisfação em integrar
21 os novos membros ao Conselho, uma vez que a pluralidade de vozes e a
22 representatividade das diferentes unidades são essenciais para enriquecer os debates e
23 as decisões tomadas no âmbito do CEPG. A professora Denise explicou que, apesar de
24 Ítalo Rodolfo Silva não estar presente, ele estava acompanhando a reunião através da
25 transmissão online, o que demonstra o compromisso dos membros com as atividades do
26 Conselho. **1.1-** Em seguida, a presidente do Conselho solicitou a inversão da pauta, com
27 o objetivo de atender ao pedido do conselheiro Henrique Cairus. O professor precisaria
28 realizar a apresentação do portal Qualis da UFRJ no início da sessão devido a um
29 problema pessoal que o impediria de permanecer até o final da reunião. A inversão da
30 pauta foi aprovada por unanimidade. **1.2-** Na sequência, a palavra foi concedida à
31 conselheira Natalia Trindade, doutoranda em Direito e Secretária Geral da Associação de
32 Pós-Graduandos (APG) da UFRJ. A conselheira iniciou sua fala agradecendo à UFRJ, à
33 Prof^a. Denise Freire, à Pró-Reitoria de Extensão (PR5), ao Museu Nacional, representado
34 pela professora Cláudia Carvalho, ao professor Renato Ventura, e ao Parque Tecnológico,
35 destacando a colaboração dessas instituições para a realização da Bienal da União
36 Nacional dos Estudantes (UNE) – Festival dos Estudantes. Enfatizou que o evento foi um
37 sucesso, graças ao apoio da UFRJ, que proporcionou alojamento para cerca de seis mil
38 estudantes vindos de todo o Brasil. Durante a Bienal, os participantes tiveram a
39 oportunidade de conhecer a universidade, discutir cultura, arte, ciência e tecnologia, e

40 debater sobre as perspectivas e os projetos de reconstrução do país a partir da juventude.
41 A conselheira destacou o papel essencial da UFRJ como espaço de acolhimento e
42 referência para os estudantes de diversas regiões, ressaltando a relevância de tais
43 iniciativas na formação de uma juventude crítica e engajada. **1.3 Reajuste das Bolsas de**
44 *Estudos:* A conselheira também relatou a participação da APG UFRJ na mobilização
45 nacional em Brasília, organizada pela Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG).
46 Explicou que o objetivo da viagem foi cobrar e entender o andamento do reajuste das
47 bolsas de estudos, que não é realizado há quase dez anos. Durante a mobilização, os
48 representantes da ANPG se reuniram com parlamentares e autoridades do governo para
49 pleitear o reajuste imediato das bolsas, defendendo a necessidade de recomposição
50 inflacionária, estimada em 75%, e a implementação de um mecanismo de indexação
51 anual das bolsas, visando garantir maior segurança e estabilidade para os pós-
52 graduandos. **1.3.1-** Em resposta, a Prof^a. Denise Freire parabenizou A conselheira Natalia
53 pelos informes e destacou que a situação dos pós-graduandos em vulnerabilidade social
54 é uma realidade que vem batendo à porta da universidade. A professora reconheceu que,
55 historicamente, os estudantes de pós-graduação eram vistos como pertencentes a uma
56 classe mais abastada, o que já não condiz com a realidade atual. Ela expressou a
57 esperança de que o projeto piloto possa ser expandido, de modo a abarcar todos os
58 estudantes de pós-graduação da UFRJ, contribuindo para a promoção de um ambiente
59 acadêmico mais justo e inclusivo. **1.4-** Na sequência, a palavra foi concedida à Conselheira
60 Verônica Calado, que iniciou agradecendo a todos e se apresentando como coordenadora
61 adjunta dos programas profissionais na coordenação das Engenharias II da CAPES.
62 Verônica expressou seu alívio e entusiasmo ao anunciar a nova presidente da CAPES, a
63 professora Mercedes Bustamante, da Universidade de Brasília (UnB). Destacou o perfil da
64 nova presidente como sendo de alto nível e capaz de responder com precisão a questões
65 complexas, demonstrando uma postura profissional que deixou a comunidade acadêmica
66 "inebriada" de satisfação. A conselheira Verônica aproveitou para mencionar os novos
67 diretores da CAPES, incluindo o Prof. Rui Oppermann (UFRGS) como Diretor de
68 Relacionamento Internacional, Paulo Santos (UFPE) como Diretor de Avaliação, Laerte
69 Guimarães (UFG) como Diretor de Bolsas, Suzana Gomes (UFMG) como Diretora de
70 Educação a Distância, e Márcia Serra (UFRJ) como Diretora de Educação Básica. Após
71 as apresentações e informes iniciais, a sessão seguiu para a **Ordem do dia. 2.1-**
72 *Apresentação do Portal Qualis da UFRJ.* O professor Henrique Cairus iniciou sua fala
73 expressando seu pesar pela perda de uma aluna do grupo de pesquisa da UFRJ e
74 justificou seu pedido de inversão de pauta devido à necessidade de comparecer ao
75 sepultamento. Ele ressaltou que a morte da estudante, de apenas 20 anos, era um luto
76 para toda a comunidade universitária. Passando ao tema central de sua apresentação, o
77 professor Henrique destacou seu interesse no portal de revistas da UFRJ desde sua
78 atuação no CEPG. Ao longo de sua pesquisa, ele constatou que havia uma duplicidade de
79 portais na universidade: o Portal de Revistas e o Portal do Sistema de Bibliotecas e
80 Informação (SiBi), sendo que este último não é exatamente um portal, mas sim um rol
81 de revistas linkadas. Identificou que algumas revistas da UFRJ não estavam em nenhum
82 dos dois portais e que o SiBi continha apenas uma lista de links que apontavam, em
83 alguns casos, para o Portal de Revistas da UFRJ, enquanto outros links direcionavam para
84 fora. **2.1.1-** O professor destacou que a situação do Portal de Revistas da UFRJ favoreceu
85 a instituição com a nova unificação do Qualis. No entanto, apontou que existem revistas
86 de relevância, como a revista "TOPOI", da área de História, que possui classificação Qualis
87 A1, mas que não está presente em nenhum dos dois portais. O conselheiro enfatizou a
88 importância de se discutir a organização e a visibilidade das revistas da universidade,
89 apontando a necessidade de critérios claros para a inclusão de revistas no portal e de

90 uma gestão eficiente do repositório institucional, Pantheon. Observou que o repositório
91 vem se tornando prioritariamente um repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso
92 (TCCs) e monografias, deixando de lado outras publicações de maior relevância, como
93 teses e livros. **2.1.2-** A apresentação do docente incluiu uma análise do número de
94 revistas presentes no portal e a constatação de que apenas duas revistas possuem DOI,
95 uma característica essencial para a indexação e visibilidade das publicações acadêmicas.
96 Também chamou a atenção para a obsolescência do sistema Open Journal System (OJS)
97 utilizado pelo portal, afirmando que a versão atual, OJS2, é ultrapassada e apresenta
98 limitações significativas em relação à versão mais recente, OJS3, que oferece recursos
99 avançados para a gestão e mensuração do impacto das publicações. **2.1.3-** Ao final de
100 sua apresentação, o professor Henrique listou uma série de sugestões para aprimorar a
101 gestão e o funcionamento do Portal de Revistas da UFRJ, incluindo a necessidade de
102 estabelecer critérios de qualidade para a inclusão de revistas, a associação dos núcleos
103 de revistas à BEC para a obtenção de DOI, e a atualização do sistema OJS para sua
104 versão mais moderna. **2.1.4-** A conselheira Ethel Santana levantou a questão sobre a
105 política para a inclusão de revistas no portal da UFRJ, indagando se há algum
106 procedimento para correr atrás das revistas que ainda não estão listadas, ou se cabe às
107 revistas buscar essa integração. Também questionou se a falta de indexação seria um
108 impedimento para a inclusão dessas revistas no portal. **2.1.5-** O conselheiro Renato
109 Ventura saudou a presença do professor Henrique e fez um questionamento sobre a
110 possibilidade de a Faculdade de Letras atuar na tradução de artigos para outros idiomas,
111 como forma de internacionalizar as publicações da UFRJ. **2.1.6-** O professor Henrique
112 respondeu que a OJS é a plataforma do portal e que é necessário que as revistas estejam
113 alinhadas com o sistema utilizado pelo portal para que a inclusão seja possível. Reforçou
114 a necessidade de o portal da UFRJ migrar para o OJS3, que possui reconhecimento
115 internacional e oferece opções de bilinguismo automático, ampliando o alcance das
116 publicações. **2.1.7-** Em relação à tradução e internacionalização, o docente mencionou
117 que a Faculdade de Letras está, naquele momento, montando um curso de bacharelado
118 em tradução, o que poderia possibilitar uma parceria para realizar traduções
119 supervisionadas e contribuir para a internacionalização das revistas da UFRJ. Sugeriu que
120 a integração dessa atividade ao portal de revistas seria o momento perfeito, pois o curso
121 estava em fase de criação, o que abriria a oportunidade para a colaboração. **2.1.8-** Após
122 os debates e as considerações dos conselheiros, a sessão caminhou para seus
123 encaminhamentos finais. A Prof^a. Denise Freire resumiu os principais pontos discutidos
124 durante a reunião e ressaltou a importância de dar prosseguimento às propostas
125 apresentadas, especialmente aquelas relacionadas ao fortalecimento do Portal de
126 Revistas da UFRJ e à implementação de políticas que visem a melhoria das condições dos
127 pós-graduandos, como o auxílio piloto. Passou-se **2.2- Apresentação INOVA UFRJ** A
128 presidente do CEPG iniciou sua fala explicando a recente mudança estrutural da
129 InovaUFRJ, que passou a ser vinculada diretamente ao Parque Tecnológico e ao Gabinete
130 da Reitoria, ampliando o escopo e as ações de inovação dentro da Universidade. Afirmou
131 que a inovação não deveria ficar restrita à PR2, pois impacta todas as áreas da UFRJ.
132 **2.2.1-** Na sequência, a palavra foi passada para Kelyane Silva, coordenadora da
133 InovaUFRJ, que apresentou os principais avanços e desafios da inovação na Universidade,
134 ressaltando a importância de um ecossistema integrado e maduro. Destacou que a UFRJ
135 possui um dos ecossistemas de inovação mais robustos do Brasil, com forte atuação do
136 Parque Tecnológico e das incubadoras, além de uma estrutura que inclui laboratórios,
137 projetos de inovação social e ambiental, e uma política de inovação formalizada em 2021,
138 em que foi implementada uma política de inovação na UFRJ, a qual traz as diretrizes para
139 a integração das iniciativas de inovação em diferentes áreas da Universidade. Além disso,

140 a coordenadora da InovaUFRJ informou que a esteira de inovação foi criada para integrar
141 os diferentes atores de inovação na Universidade, facilitando a difusão da cultura de
142 inovação e empreendedorismo entre os estudantes e pesquisadores. Sobre as
143 incubadoras e laboratórios a coordenadora esclareceu que a UFRJ conta com três
144 incubadoras, sendo duas de base tecnológica e uma de cooperativas sociais. A plataforma
145 de laboratórios da Universidade tem sido um importante esforço para mapear e divulgar
146 a capacidade instalada da UFRJ. Explicou que a InovaUFRJ trabalha com capacitação em
147 propriedade intelectual, empreendedorismo e proteção de conhecimento, promovendo
148 cursos e workshops para alunos, docentes e técnicos administrativos e que a UFRJ já
149 protegeu mais de 800 ativos nos últimos 7 anos, incluindo patentes, registros de software
150 e marcas, gerando mais de 3 milhões de reais em royalties para a Universidade. **2.2.2-**
151 Após a exposição, abriu-se a palavra para os conselheiros presentes. O Conselheiro
152 Renato Ventura destacou a importância de incluir o Museu Nacional e o Fórum de Ciência
153 e Cultura na estrutura de inovação. Também sugeriu a criação de "projetos de intenção",
154 em que a própria UFRJ pudesse resolver seus problemas internos utilizando as
155 capacidades instaladas nas unidades. **2.2.3-** A Conselheira Verônica Calado ressaltou a
156 importância de divulgar melhor as ações de inovação e garantir que os programas de
157 pós-graduação apresentem os impactos de suas pesquisas para a sociedade, como
158 exigido pelos relatórios da CAPES. A Conselheira Juliany Cola levantou a necessidade de
159 maior integração e comunicação entre as diferentes unidades da UFRJ. Compartilhou
160 iniciativas em que estava envolvida, como projetos de empreendedorismo social em
161 parceria com a FAU e a COPPE, destacando a importância de uma comunicação mais
162 fluida entre as diferentes áreas da Universidade. Em seguida, passou-se para **2.3-**
163 *Discussão sobre o calendário acadêmico de 2023.* A Profa. Denise Freire apresentou as
164 propostas de alteração do calendário acadêmico da pós-graduação, com base nos atrasos
165 do SISU e na necessidade de conciliar os calendários da graduação e da pós-graduação.
166 Três cenários foram apresentados: 1-Manter o início das atividades no dia 13/03/2024,
167 adiando o semestre apenas para os ingressantes do SISU. 2- Adiar o início do semestre
168 para todos os alunos por três semanas, começando em 23/08/2024. 3- Adiar o início do
169 semestre para todos por quatro semanas, com o término em 11/01/2025. **2.3.1-** A
170 Conselheira Verônica Calado se manifestou contrária a qualquer alteração, argumentando
171 que a pós-graduação tem especificidades e que não seria viável alinhar o calendário com
172 a graduação. **2.3.2-** Conselheira Juliany Cola reforçou essa posição, acrescentando que
173 o SIGA não suportaria a alteração no cenário 1, e que adiar as atividades até janeiro seria
174 impraticável para a maioria dos programas. **2.3.3-** A Diretora da Divisão de Ensino da
175 PR2, Gisele Tavares, destacou que a COPPE, historicamente, não aceita mudanças no
176 calendário, dado que já possui flexibilidade suficiente com um cronograma de 240 dias
177 letivos. **2.3.4-** Após as falas dos conselheiros, foi colocada em votação a proposta de
178 manter o calendário da pós-graduação inalterado, sendo aprovada com uma abstenção.
179 A presidente do conselho agradeceu a participação de todos, reforçando a importância
180 de avançar nas questões de inovação e calendário discutidas na sessão. Informou que a
181 próxima sessão ordinária do CEPG será em março, após o recesso de Carnaval. Nada
182 mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão às 12h20. Para constar, eu, Adriene Campelo
183 do Amaral, Secretária do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada pela
184 Presidente da Sessão, Professor João Ramos Torres de Mello Neto, e por mim.

185

186 Adriene Campelo do Amaral
187 Secretária

Denise Maria Guimarães Freire
Presidente